

# Deputados de oposição são os maiores críticos à fala de Paulo Guedes sobre AI-5

## Redes também reagiram à prisão de brigadistas acusados de provocar incêndios no interior do Pará

O tema relacionado à segurança pública que mais repercutiu nas redes sociais na última semana foi a fala do Ministro da Economia, Paulo Guedes. Na segunda, 25, Guedes afirmou que as menções a um novo AI-5 não deveriam ser surpresa; o ministro supõe que chamados a protestos mais radicais nas ruas por parte de opositores ao governo estejam se intensificando no Brasil. As menções ao AI-5 no Twitter chegaram a quase 300 mil nesta semana. O Fonte Segura faz uma análise das reações de deputados federais à declaração do Ministro, no Twitter.

### Posicionamento dos deputados federais no Twitter em relação à fala de Guedes sobre o AI-5

Grupo 1: PT, PSOL, PDT, PSB, PC do B



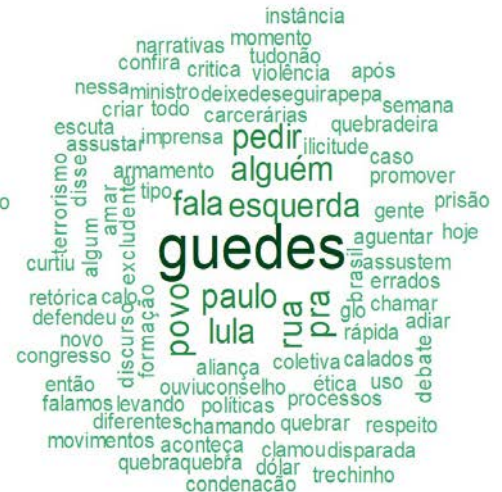
132 tweets de 61 deputados

Grupo 2: PSDB e CIDADANIA



5 tweets de 3 deputados

Grupo 3: PSL e PSD



5 tweets de 5 deputados

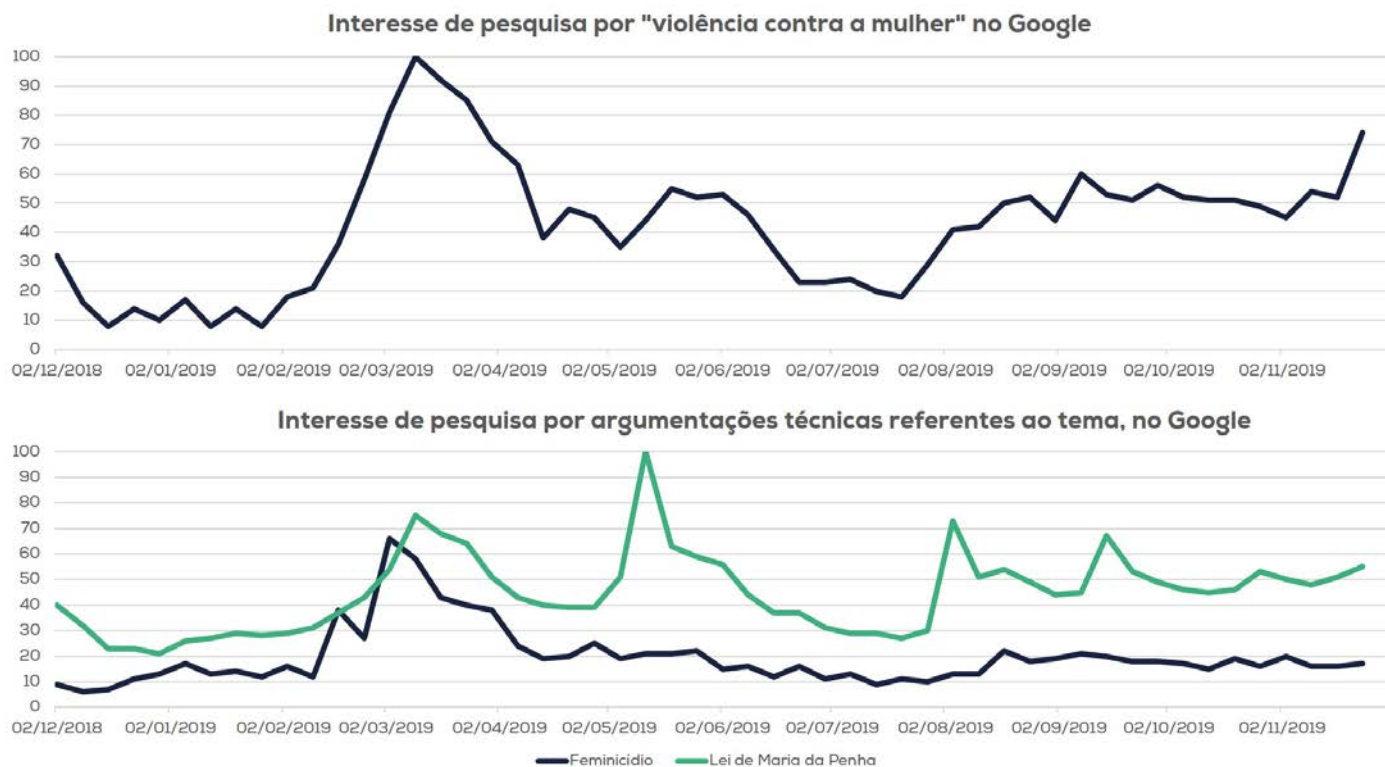
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter. Grupos de deputados baseado em

O primeiro grupo, composto de deputados de partidos localizados à esquerda do espectro político e opostos ao governo, foi o que mais concentrou reações. Além de ter o maior número de deputados se manifestando, o número de mensagens postadas pela esquerda do Congresso citando o AI-5 foi muito superior aos demais grupos (de centro e direita). O deputado João Guimarães (PT/CE) postou tweet afirmando que o AI-5 é um golpe à democracia no Brasil, causa danos ao Estado Democrático de Direito e afasta investidores, favorecendo a alta do dólar. O tweet foi compartilhado por 38 deputados. O discurso deste grupo, portanto, vincula o AI-5 à destruição da democracia, mas também o associa à piora da situação econômica do país.

O discurso dos deputados do centro, no grupo 2, foi mais ameno, mas três deles ainda defenderam a democracia e as instituições, rechaçando uma eventual “banalização do AI-5”. Por fim, o grupo composto de deputados considerados de direita (grupo 3) defende a fala de Guedes. Os deputados especularam que o ex-presidente Lula estaria chamando o povo para protestos, enquanto outros acusam “a esquerda” de distorcer o que Guedes disse, e acreditam que o ministro não teve intenção de concordar com um novo AI-5. Porém, a baixa quantidade de posicionamentos nestes dois grupos não pareceu capaz de angariar grandes benefícios políticos para os deputados ao apoiar o ministro.

Além de espaço na mídia, a violência contra a mulher também teve seu destaque nas redes. O Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, na segunda (25), gerou bom engajamento no Twitter, com 52.210 menções. Na oportunidade, o governo federal lançou a campanha #VcTemVoz, que visa a incentivar as denúncias de violência contra a mulher. Apesar do site da campanha divulgar alguns dados sobre este tema, a campanha se concentrou no lançamento de uma música com a dupla sertaneja

Simone e Simaria. Um levantamento dos indicadores de pesquisa no Google sobre o tema revelam que a alta no interesse do tema da violência contra a mulher não foi acompanhada do aumento da procura por dados de feminicídios e discussões relativas à lei Maria da Penha. Isso parece indicar que as discussões mobilizadas pela internet sobre violência contra a mulher não se ativeram às questões técnicas.



Fonte: Google Trends (Brasil).

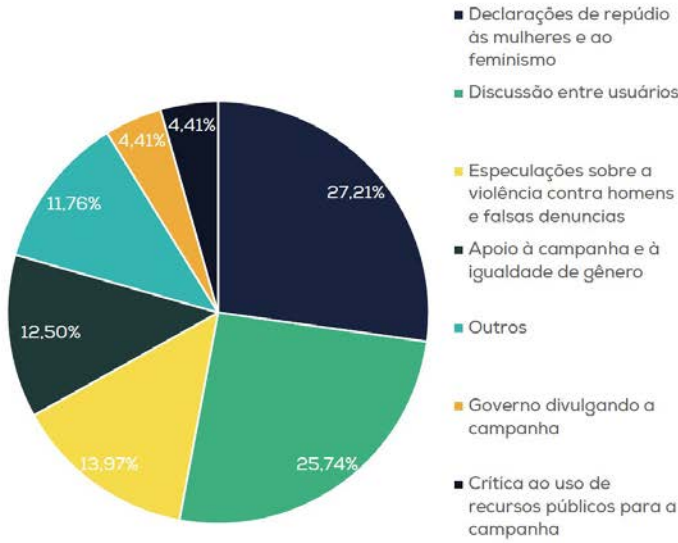
Como forma de captar a repercussão da campanha nas redes, analisamos dois tipos de reação: os comentários no vídeo que anunciava a campanha, veiculado pelo canal da Secretaria Especial de Comunicação Social no Youtube, que teve mais de 8 milhões de visualizações; e os comentários com mais de 15 likes da música completa da campanha, no mesmo canal e no canal oficial da dupla sertaneja. O vídeo completo, nos dois canais, somou mais de 3,8 milhões de reproduções.

A análise dos comentários sobre o vídeo de anúncio, com quase o dobro de visualizações comparado ao da campanha completa, revela fortes críticas dos usuários. A maior parte deles reproduz discursos machistas (27,21%) e cria uma contranarrativa ao feminismo, nas quais acusam as autoridades de desprezar a “violência contra os homens” (13,97%). O perfil dos vídeos deste canal permite inferir seu público, majoritariamente de apoiadores de Bolsonaro, o que indica que a medição de alcance deste grupo pode estar inflacionada.

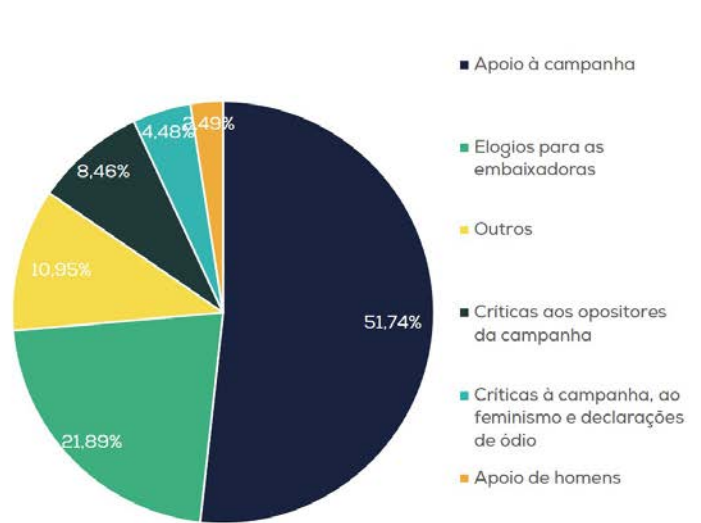
Os vídeos da campanha de fato, com a música de Simone e Simaria, parecem ter sido bem sucedidos em atingir o público feminino, provavelmente por conta da veiculação do vídeo também no canal oficial da dupla, da vinculação ao site oficial da campanha e da divulgação nas redes sociais. Mais da metade das mensagens (51,7%) demonstram apoio à campanha. Além disso, a escolha de Simone e Simaria foi acertada, já que 21,9% dos comentários elogiavam a dupla e lembravam outras músicas com tema similar.

A análise conjunta dos comentários mostra que, mesmo que a pauta da violência contra a mulher seja contraditória aos anseios do eleitorado de Bolsonaro, a campanha conseguiu atingir e ganhar apoio do público feminino, que se engajou de forma emotiva e sem ter sido pautado por discussões politicamente polarizadas.

### Comentários de usuários no vídeo de anúncio da campanha #VcTemVoz, no Youtube



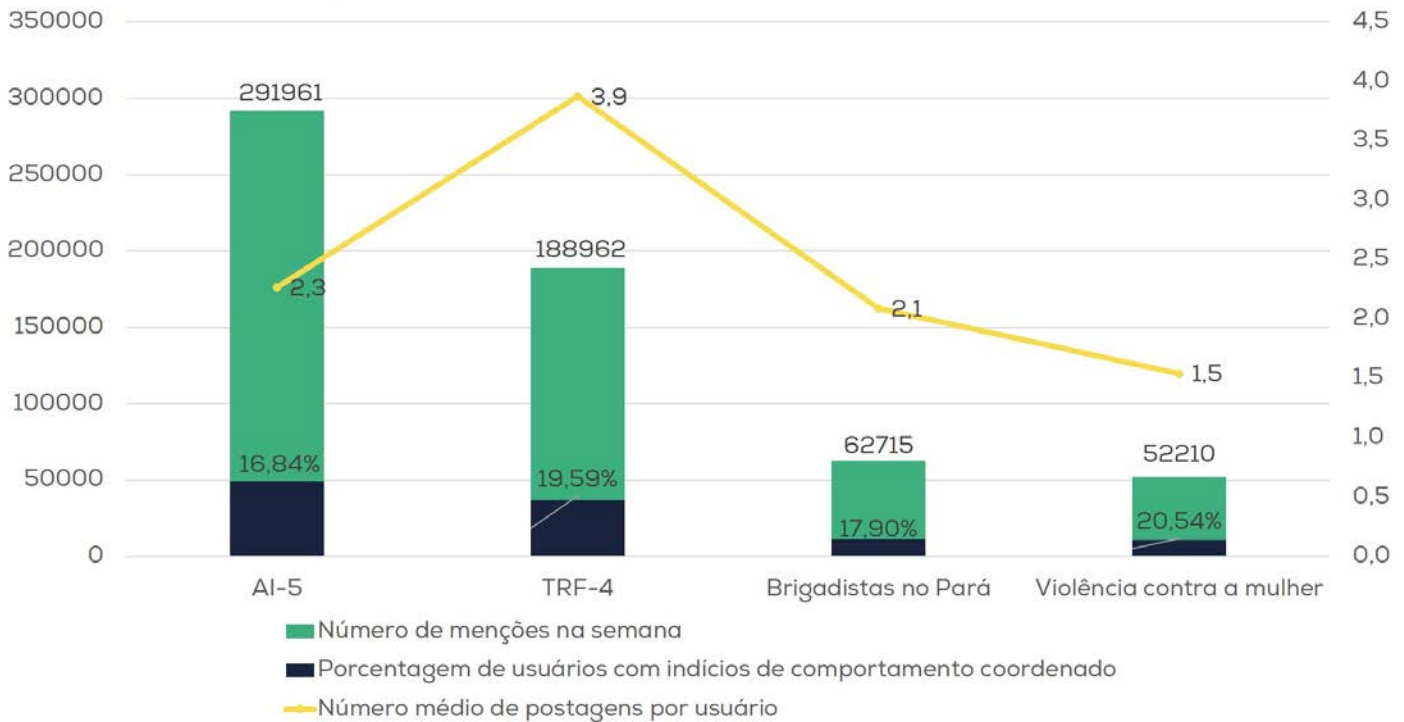
### Comentários de usuários no vídeo musical da campanha #VcTemVoz, no Youtube



Fonte: Google Trends (Brasil).

A prisão dos brigadistas em Alter do Chão pela Polícia Civil do Pará também gerou discussões nas redes sociais, com 62.715 citações. Dentre estas mensagens, cerca de 18% denunciavam a arbitrariedade das prisões ou a falta de provas. Alan Mansur, procurador da república e procurador-chefe do Ministério Público Federal do Pará, compartilhou nota do MPF com pedido dos autos judiciais sobre os incêndios em Santarém como forma de melhorar a investigação. Jerusa Viecili, procuradora da república, também compartilhou a notícia da requisição do MPF ao inquérito da acusação dos brigadistas. Nenhum deles, no entanto, se posicionou de forma mais contundente.

### Tópicos selecionados no Twitter, entre 25/11 e 01/12



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter em tópicos selecionados.

Por fim, a manutenção da condenação do ex-presidente Lula pelo TRF-4 gerou uma grande quantidade de menções no Twitter: 188.962. Os temas envolvendo Lula e a Lava Jato produzem grande engajamento, com média de quase 4 mensagens por usuário. Capitão Derrite, deputado federal e oficial da ROTA parabenizou o TRF-4, afirmando que o tribunal contribui para defender o povo

“dos corruptos”. Além do alto engajamento, temas relacionados ao combate à corrupção geram posicionamentos mais firmes e radicais das figuras políticas.

---

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/template-1-o-que-dizem-as-redes-sociais-pmj22-sun5z-gqchz-v8y4p-i4up2-84qb5-pztii-xg2sv-9kjp6-g9vm4-zgktj-4c57u-zte6m-uegdf-fgxap-t5ath-ep4x8>

